

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE DIFERENTES ESCALAS DE ATITUDES FRENTE À ESTATÍSTICA POR MEIO DA TRI

Juliana Maximila de Paula Bueno, Claudette Maria Medeiros Vendramini. (Universidade São Francisco). Bolsista PIBIC/CNPq e PROBAIC/ USF

Para analisar as contingências psicológicas a psicometria desenvolveu teorias a fim de buscar explicar as respostas dadas pelos sujeitos nas atividades propostas nos itens de testagem psicológica. Uma delas é a Teoria de Resposta ao Item (TRI) um método de análise de itens, que compreende em um modelo estatístico embasado no traço latente do indivíduo – neste estudo, as atitudes – o cálculo da probabilidade desse indivíduo aderir aos itens de um instrumento de medida, que necessitam ter propriedades psicométricas e possuir características que garantam sua fidedignidade, precisão e validade. A ausência desses critérios em um instrumento de medida impede o seu reconhecimento científico, por isso, toda ferramenta que mensure aspectos psicológicos, na categoria de avaliação, deve necessariamente ser submetido à verificação desses critérios. Assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar as evidências de validade de três escalas de atitudes em relação à Estatística em universitários de diferentes cursos de graduação por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI). Os participantes desta pesquisa fazem parte de uma base de dados cujos sujeitos totalizam 511 universitários, das áreas de Exatas, Humanas e Biológicas que estavam matriculados em uma disciplina de Estatística em 2009 ou 2010, de uma universidade particular do interior do estado de São Paulo. Todos do período noturno, sendo 41,5% do gênero masculino e 29,4% do feminino, com idades que variaram de 17 a 58 anos, com média igual a 23,41 e desvio padrão 5,8. Os participantes responderam a três escalas de atitudes em relação à Estatística, sendo a escala SAS_{português}, composta de 33 itens, do tipo Likert de cinco pontos, a escala SATS_{português}, com sete possibilidades de resposta em 28 itens e a escala EAEC que possui 21 itens, com quatro pontos, sendo que um deles avalia a autopercepção de desempenho do aluno. Os dados analisados mostram correlação significativa entre as três escalas, estando fortemente associadas pela dimensão Afetividade. Isso sugere que ambas as escalas de atitudes possuem validade convergente e mensuram o mesmo construto.